

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 089

LER (N)A CIDADE



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação efabula CRL
Designação Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Designação Faculdade de Arquitetura - ULisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação LER (N)A CIDADE
BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores
35. Rego (Bairro de Santos e PER)
36. Pena
43. Alfama
44. Mouraria
49. São José / Santa Marta (eixo)
50. Rua de São Paulo (eixo)
62. Castelo
64. Anjos
65. Quinta do Ferro

Síntese do Projecto

Fase de execução LER (N)A CIDADE quer lançar as bases de uma nova cultura urbana, promovendo o conhecimento e o envolvimento activo da comunidade nos assuntos da cidade, a partir de metodologias de análise e de intervenção que possam responder à necessidade urgente de adaptação da nossa urbanidade aos desafios sócio-económicos e ambientais do nosso tempo. Ao mesmo tempo, pretende-se ajudar os bairros a encontrarem um tipo de desenvolvimento compatível com a manutenção da sua própria identidade cultural.

Fase de sustentabilidade Reunimos 2 entidades da sociedade civil, 2 centros de investigação de 2 universidades, 5 escolas secundárias, 1 editora e 1 junta de freguesia, o que nos garante o desenvolvimento de uma análise multinível. A diversidade de perspectivas e a interacção de planos que poucas vezes se intersectam, nestes contextos, concorre para a construção



de uma nova visão das formas de gestão da cidade. Trata-se, pois de criar um modelo de abordagem aos problemas sócio-económicos dos bairros que seja replicável.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Sabemos que as cidades do futuro vão ser diferentes das cidades do passado. Para além da Política e da Economia, a Ciência irá ditar as lógicas que fundamentarão o nosso modo de apropriação do solo urbano. Os desafios da contemporaneidade, que resultam da nossa confrontação com as consequências das alterações climáticas, da exaustão dos recursos naturais, da incapacidade para lidarmos com catástrofes ambientais provocadas pela poluição e destruição da biodiversidade irão impor atitudes técnicas, económicas e filosóficas diferentes daquelas com que até agora fomos confrontados. Uma nova racionalidade, rejeitando os velhos compromissos políticos que impediram a implementação de estratégias realmente "sustentáveis", irá ser imposta em todo o planeta. E a mudança processar-se-á tanto mais pacificamente quanto maior for a rapidez com que se iniciar. A realidade crua dos factos ditará as condições de imposição de novos critérios para uma ordem que preserve o habitat humano. Mas é preciso, ao mesmo tempo, não esquecermos que, neste processo de reinvenção da nossa "humanidade" não podemos perder aquilo que sempre serviu de pano de fundo a toda a evolução civilizacional: a Cultura. As revoluções ensinaram-nos isso. A face humana desta nova "revolução", que todos desejamos que permaneça pacífica, só poderá manter-se a partir deste princípio. É para a sobrevivência da cidade, tal como a conhecemos, isto é, como manifestação da Cultura que nos acolhe, que este BIPZIP pretende contribuir.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Lisboa é o foco deste BIPZIP. Como cidade ela é sobretudo a vivência dos seus bairros. Mas, essa vivência não pode ser encarada como o simples uso do seu espaço, i.e.: as ruas, enquanto expressões da geografia adaptada aos usos; os edifícios, como suportes dos espaços institucionais; o clima e a própria situação geográfica, como enquadramento qualificado de uma urbanidade e as pessoas enquanto actores de um drama consubstanciado na vida da cidade. Afinal, é aquela vivência que veicula o património (material e imaterial) fixado na descrição histórica e humana daquilo que fez dos bairros expressões de comunidades, negociando



sempre o direito à preservação da sua identidade. É que a "memória" viva da cidade está, de facto, em perigo. Para além das partes da sua estrutura produtiva tradicional (de bens e serviços) que têm vindo a desaparecer, foram registados, em Lisboa, aproximadamente 3000 despejos, nos últimos 5 anos. Tudo isto tem vindo a alterar profundamente o tecido social da cidade, sobretudo nos bairros históricos. Ora, para que estes bairros mantenham as suas características distintivas, tal como o seu estatuto de "históricos" vem evidenciar (assumindo uma presença simbólica na cidade) perante a voragem do progresso, da gentrificação, da turistificação, da prática de novos conceitos de territorialidade (contrários ao nosso habitus) e, finalmente, da submissão às exigências de um mercado global, é necessário não permitir que, neste processo, as fundações da própria memória da cidade (e os seus valores) sejam suprimidas. Se não é possível garantir a presença da sua população original, torna-se imperativo criar um modo de resistência ao equívoco da "cultura de massas", sobretudo, juntos dos seus habitantes mais jovens. A cidade do futuro deverá tornar-se o suporte de uma identidade verdadeira, baseada na tradição humanista da nossa cultura, que defende os valores de uma urbanidade inclusiva e que, neste aspecto, promove os princípios da coesão sócio-territorial.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

O primeiro objectivo específico do projecto é fornecer, restituindo e fortalecendo, uma base de manutenção das identidades dos bairros e, simultaneamente, a sua auto-representação junto dos seus habitantes, definindo linhas de acção sócio-cultural consequentes. Pretende-se desenvolver uma metodologia a partir de investigações participadas incidindo na substância da própria identidade de cada um dos bipzip escolhidos para, fundamentalmente, inaugurar uma nova cultura de vivência urbana e de cidadania que promova o conhecimento e o envolvimento activo da comunidade nos assuntos da cidade (actualmente em fase de profunda transformação) dos pontos de vista arquitectónico, histórico, das narrativas e da geografia humana. Procura-se a estruturação de uma base de manutenção e reforço das identidades e memórias dos bairros através de, como dizíamos, uma sua auto-representação que se vai (re)construindo com a contribuição dos seus habitantes, associações, comerciantes e outros agentes locais enquanto intervenientes no quotidiano, ou mesmo "autores" de



narrativas que completam a descrição do seu bairro. Esta "escrita" de uma história viva servirá de contraponto aos estereótipos forjados pela tal "cultura de massas".

Sustentabilidade

Nesta primeira fase do projecto foram escolhidos 10 bipzip, sobretudo, do Centro Histórico (muitos deles nas antigas freguesias que originaram a criação dos Gabinetes Técnicos Locais). O conhecimento destes territórios por parte da OPRURB facilitará a fase inicial dos trabalhos e a estruturação de todas as restantes actividades. Os especialistas convidados fornecerão o método de abordagem disciplinar adequado à descrição dos aspectos pertinentes da vida dos bairros que vão ser sujeitos a uma interpretação específica (das Ciências e das Humanidades) e, simultaneamente, farão a disseminação do projecto. Neste contexto, salienta-se ainda, e tendo em conta os movimentos migratórios recentes, a necessidade de actualização das Fichas de Caracterização da Estratégia de Desenvolvimento Local, de 2011, que só poderá ser feita após os CENSOS de 2021. E muitos destes projectos de desenvolvimento local podem ser um contributo útil para a actualização daquelas Fichas. Enquadrado no espírito das Jornadas Europeias do Património de 2019, com o tema "Artes Património Lazer", o LER (N)A CIDADE pretende desenvolver actividades que reforcem a identidade-memória das comunidades-bairros, sublinhando a importância da escala local para o desenvolvimento da cidade. Como lastro, espera-se reinventar o quotidiano do habitante de acordo com uma atitude genérica que respeite os ciclos ecológicos essenciais à manutenção de uma auto-regulação da qualidade ambiental dos ecossistemas.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

O segundo objectivo específico do projecto é promover a participação cidadã dos habitantes de Lisboa nos assuntos da cidade. Para isso, é essencial ter acesso à informação disponível, através das associações locais e das juntas de freguesia no sentido de desenvolver propostas de orientação sustentadas nas práticas sócio-espaciais de cada bairro, definindo linhas de acção urbanístico-legal. É, conseqüentemente, fundamental estabelecer e estabilizar um território de crítica informada, entre a equipa do projecto, os habitantes dos bairros, actores-chave (pessoas e organizações) identificados e a administração de base local (juntas de freguesia). Por aqui, poderemos ultrapassar a nossa quase ignorância em relação a certos aspectos importantes e específicos das realidades locais. É também necessário não esquecer que provavelmente esta circunstância deve-se a um aparente desconhecimento generalizado dos instrumentos de participação nas várias instâncias do poder local.

Sustentabilidade

Definidos os 10 eixos temáticos fundamentais para se lançar o debate sobre os impactos da urbanidade - (1) Economia;



(2) Construção; (3) Habitação; (4) Educação e Direitos; (5) Legislação; (6) História, Cultura e Património; (7) Literatura; (8) Mobilidade e Segurança; (9) Espaços Verdes; e (10) Poluição, Recursos e Energia -, a partir das competências exigidas à gestão do município e dos actuais desafios ambientais, pretende-se estabelecer (no sentido de o fundar e fortalecer) um território de crítica informada, entre a equipa do projecto, os habitantes dos bairros e eventualmente a administração local, que encoraje práticas de participação cidadã responsáveis e criativas, já que as escolas também participarão neste acto "performativo", chamemos-lhe assim. O que, afinal, o LER (N)A CIDADE reclama é, interactivamente, aperfeiçoar um modo de aproximação do cidadão à realidade urbana que ultrapasse aquela versão empobrecida da urbanidade que faz do habitante, apenas um consumidor/reclamador. O habitante com esse perfil apenas exige àqueles serviços aquilo que está a ser determinado pelo mercado. A preocupação de cobrirmos um tão variado grupo de destinatários justificar-se-á, assim, na medida em que, só a partir de conceptualizações diferentes das correntes (de algum modo, superficiais e circunstanciais) é que poderemos evitar a ilusão disciplinar de esgotarmos a descrição de um fenómeno tão complexo como o de "cidade" enquanto produto cultural.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

O terceiro objectivo específico do projecto é ajudar os bairros a encontrarem um tipo de organização compatível com a "identidade durável" da cidade, ainda que respondendo às exigências de uma cidade que não pode deixar de se actualizar para conseguir lidar com os diferentes tipos de problemas emergentes. Aí se definirão as linhas de acção económico-ambiental. Como se partirá da recolha de informação, junto dos habitantes, especialmente junto das associações locais, as investigações disciplinares serão completadas pela preparação de percursos e visitas guiadas aos vários bairros (até para identificação do seu património) com a participação activa dos próprios habitantes. Nestes percursos, utilizar-se-ão também os testemunhos de técnicos que participaram em intervenções de reabilitação e de outros actores da cena urbana. Afinal, o objectivo é, sobretudo, desenvolver uma relação entre o poder local e a população que concorra também para se melhorar o comportamento ambiental dos bairros. Isto só é possível com a implementação das metodologias de análise e de intervenção de que antes falávamos, que respondam à necessidade urgente de adaptação da urbanidade aos actuais desafios económicos e ambientais. Em suma, tratar-se-á de criar um modelo de abordagem operativo que seja eficaz e replicável noutros bairros, com os mesmos efeitos, de modo a poder criar-se uma rede em Lisboa e até, eventualmente, noutras cidades onde este tipo de problemas, tarde ou cedo, se irá manifestar.



Sustentabilidade

A colaboração com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa e a Faculdade de Arquitectura, da Universidade de Lisboa mobilizará os meios necessários para o cumprimento das actividades previstas no projecto e o envolvimento dos seus estagiários, formandos e investigadores que irão co-produzir, co-organizar e publicitar através dos canais habituais, um seminário interdisciplinar e uma publicação-síntese final. Aliás, as linhas de investigação devem confluir para as abordagens interdisciplinares dos temas em estudo. Ambas as universidades disponibilizarão espaços de encontro e de partilha nas suas instalações. Por aqui, de resto, pretende-se alargar o âmbito científico (Ciências Exactas e Humanidades) de toda a investigação-acção proposta pelo LER (N)A CIDADE: por exemplo, discutir os princípios da economia circular que poderá ser implementada em nichos "locais" o que certamente contribuirá para uma mudança de mentalidades, no que respeita à maneira de se encarar o trabalho e os recursos. É, assim, uma nova ética de vida na cidade, cujas raízes se poderão, por aqui, lançar. A projecção de uma Lisboa sustentável no futuro influenciará todas as agendas - políticas, económicas e culturais - e terá necessariamente de obedecer a uma abordagem científica da realidade ambiental: o facto de Lisboa ser a "Capital Verde Europeia 2020" introduz, desde logo, preocupações como a identificação de problemas e a sistematização de formas de os solucionar.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**Actividade 1**

Percurso didáctico-pedagógico

Descrição

Realizar-se-ão percursos preparatórios (versão preliminar) por cada um dos bairros para recolher informação a ser utilizada na construção de toda a metodologia de abordagem, bem como na verificação das 10 temáticas propostas a partir das quais se desenvolverão os trabalhos nas escolas secundárias nos diferentes bairros (Ver Actividade 2). Organizar-se-ão, também, apresentações públicas de material histórico, poético e literário, cuja síntese será aí divulgada. A estruturação dos "percursos didáctico-pedagógicos" (versão final) será apoiada cientificamente por especialistas convidados, um por visita, nas 10 visitas estimadas. Daí a importância das actividades a desenvolver nas escolas, envolvendo alunos e professores, que também vão recolher informação e matéria de debate para os temas fixados para cada um dos percursos (também na sua versão final). Com tal interacção, pretende-se trazer para o espaço público debates sobre as problemáticas actuais, passadas e futuras da urbanidade como fenómeno e como processo societal na perspectiva incontornável da sustentabilidade, integrando as 3 dimensões do projecto: (1) sócio-cultural; (2)



urbanístico-legal e (3) económico-ambiental.

Recursos humanos

1 coordenador (RH internos)
 1 arquitecta (RH internos)
 1
 sociólogo (RH internos)
 1 produtora (RH internos)
 1
 mediadora (RH internos)
 10 especialistas convidados (RH
 externos)
 1 fotógrafo (RH externos)
 1 operador de vídeo (RH
 externos)
 1 perchista (RH externos)
 1 designer gráfico (RH
 externos)

Local: morada(s) Preparação - Rua dos Arneiros N°26B 1500-059 Lisboa
 Acção
 - 10 territórios bipzip

Local: entidade(s) OPRURB
 Percursos: (1) Alfama, freguesias Santa Maria
 Maior - S. Vicente; (2) Anjos, freguesia Arroios; (3)
 Castelo, freguesia Santa Maria Maior; (4) Graça/ Sapadores,
 freguesia São Vicente; (5) Mouraria, freguesia S.M. Maior -
 Arroios; (6) Pena, freguesia Arroios; (7) Quinta do Ferro,
 freguesia S. Vicente; (8) Rego (Bairro de Santos e PER),
 freguesia Avenidas Novas; (9) Rua de São Paulo (eixo),
 freguesia Misericórdia; (10) São José/ Santa Marta (eixo),
 freguesia Santo António

Resultados esperados

Espera-se com o desenho destes 10 "percursos didáctico-pedagógicos" nos territórios de actuação, que este projecto propõe, encontrar informação útil para o estabelecimento de uma aproximação, a partir de uma investigação participada sobre a própria identidade de cada um dos bipzip. Fundamentalmente, pretende-se lançar as bases de uma nova cultura de vivência urbana e de cidadania que promova o conhecimento e o envolvimento activo da comunidade nos assuntos da cidade, que se encontra, como todos sabemos, em fase de profunda transformação, no que nos interessa, dos pontos de vista arquitectónico, histórico, literário e da geografia humana. Este processo de elaboração do método deverá contribuir para uma tomada de consciência por parte dos cidadãos, das possibilidades de criar ferramentas e formas de elaborar propostas de solução dos seus problemas, como aliás sucede com o próprio Programa BIPZIP. Em termos de resultados tangíveis, espera-se criar vários registos videográficos dos percursos a serem difundidos nos meios de disseminação e arquivo do projecto (ver Actividade 5).

Valor 13000 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês

	10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual10
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
 <i>Actividade 2</i>	 Apresentações de leituras críticas
<i>Descrição</i>	A partir da abordagem definida pelos(as) professores(as) de cada uma das escolas secundárias escolhidas, no contexto dos programas das suas disciplinas (do Português, da Geografia, das Artes Visuais, da Filosofia, etc) e da investigação académica, serão fixados pontos de vista específicos, através das quais os alunos interpretam a cidade e o seu bairro. Os 10 eixos temáticos anteriormente mencionados (Economia, Construção, etc - Objectivo Específico 2) servem de referência. A ideia é aplicar uma matriz de análise crítica ao bairro onde está inserida a Escola Secundária no sentido de se compreender a própria evolução do bairro acautelando, nos seus aspectos mais pertinentes, a sua identidade no futuro. Metodologicamente, deverá rejeitar-se uma pedagogia da negatividade que faz dos maus exemplos simples polos de rejeição, pois os alunos são sensíveis a toda a espécie de idealizações. Os bons exemplos (as soluções) suscitam sempre a criatividade. Os especialistas, por seu turno, garantirão que os debates se desenvolvem no plano adequado à perspectiva de conceptualização que cada disciplina oferece, libertando as diferentes abordagens de conotações ideológicas ou de mera oportunidade. É aí que a Ciência deve reivindicar as lógicas de interpretação adequadas e, tanto quanto possível, objectivas.
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador (RH internos) 1 arquitecto (RH internos) 1 sociólogo (RH internos) 1 produtora (RH internos) 1 mediadora (RH internos) 5 professores convidados (RH externos) 1 designer gráfico (RH externos)
<i>Local: morada(s)</i>	Rua da Verónica, 37 1170-384 Lisboa (Escola Secundária Gil Vicente) Travessa do Convento de Jesus 1249-027 Lisboa (Escola Secundária Passos Manuel) Praça José Fontana 1050-129 Lisboa (Escola Secundária de Camões) Rua Rodrigo da Fonseca, 113 1170-069 Lisboa (Escola Secundária

Maria Amália Vaz de Carvalho)
Avenida Álvares Cabral
1269-093 Lisboa (Escola Secundária de Pedro Nunes)

Local: entidade(s) Escola Secundária Gil Vicente
Escola Secundária Passos
Manuel
Escola Secundária Camões
Escola Secundária Maria
Amália Vaz de Carvalho
Escola Secundária de Pedro Nunes

Resultados esperados Estima-se que se farão 5 leituras críticas avaliando o presente e antevendo o futuro dos bairros. A diversidade dos seus territórios e as peculiaridades das práticas sócio-espaciais a que servem de suporte, proporcionarão um panorama interessante, porque rico, e a oportunidade de se estabelecerem comparações significativas em múltiplos aspectos da vivência urbana. Em termos tangíveis, esperamos publicar, em parceria com as escolas, 5 fanzines (1 por escola) com os resultados das análises e reflexões críticas de cada turma participante, que servirão para gerar debates no espaço público públicos mais alargados nas próprias escolas, nos grupos de acção onde os alunos se integram e nos circuitos informais desses mesmos alunos. Novamente, os centros de investigação garantirão o enquadramento científico no processo de integração das contribuições das escolas secundárias, compatibilizando o testemunho das experiências dos alunos (e dos habitantes), que se poderão considerar iminentemente culturais com o rigor dos cálculos (recursos, energia, etc) que a perspectivação de qualquer forma de desenvolvimento racional exige. Por aqui, aliás, esperamos contribuir para a garantia de que a abstracção dos números não domine o espírito das regras que Lisboa vai impor a si mesma para se projectar sustentavelmente no futuro.

Valor 10500 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade Pontual5

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Seminário interdisciplinar

Descrição O projecto de investigação-acção culminará na organização de um Seminário - "O Nome da Cidade: Lisboa no espaço e no tempo" - e na publicação das conclusões deste. É evidente que haverá um trabalho técnico prévio, relativamente longo, onde se estruturará este encontro científico a desenvolver



através dos 2 centros de investigação, do laboratório e dos 2 grupos de estudo, que as equipas participantes, com o suporte disciplinar que lhes é próprio, integrarão estrategicamente de modo a compatibilizarem pontos de vista diferentes na descrição de um objecto complexo que é a cidade. Desde a memória, a cidade no tempo, à economia circular ou aos efeitos das alterações climáticas, por exemplo, serão explorados todos os aspectos cuja consideração concorre para a descrição exaustiva da cidade como fenómeno. É natural que as próprias linhas de investigação definidas pelos centros ganhem expressão neste estudo e que as contribuições "não profissionais" (alunos, habitantes, etc) sirvam de tema para análises oportunas de certos aspectos da cidade viva que importa analisar neste contexto. O espaço, por assim dizer, assim definido, acolherá a parte imprevisível dos resultados. Neste sentido o seminário tornar-se-á um ponto de chegada do que foi investigado e, simultaneamente, daquilo que, a partir daí importa continuar a investigar.

Recursos humanos

1 coordenador (RH internos)
 1 arquitecta (RH internos)
 1
 produtora (RH internos)
 1 mediadora (RH internos)
 1
 professora/investigadora coordenadora FCSH/UNL (RH externos)
 1 professora/investigadora coordenadora FA/UL (RH externos)
 10 oradores convidados (RH externos)
 1 fotógrafo
 (RH externos)
 1 operador de vídeo (RH externos)
 1 designer
 gráfico (RH externos)

Local: morada(s)

Avenida de Berna, 26C 1069-061 Lisboa
 Rua Sá Nogueira
 1349-063 Lisboa
 Rua Gomes Freire 123 - 1ºD 1150-176
 Lisboa

Local: entidade(s)

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
 Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa
 eFABULA

Resultados esperados

Com este seminário procurar-se-á tornar pública uma visão de Lisboa com a qual as diversas áreas disciplinares (Arquitectura, Urbanismo, Design urbano, Geografia, História de arte, etc) possam lidar, no sentido de, na detecção dos problemas emergentes da contemporaneidade, consigam cooperar para a descoberta das soluções integradas desses problemas, por um lado, e o público, em geral, compreenda a urgência da implementação de medidas

reparadoras e preventivas da destruição do nosso habitat, por outro. Procurar-se-á colocar o debate num plano eminentemente científico que, ao mesmo tempo, simplifique as questões para que as várias faixas etárias e os públicos com diferente instrução possam seguir os trabalhos. A ênfase das questões culturais será outra preocupação maior dos organizadores do Seminário. O aprofundamento de análises e sínteses das temáticas inscreve-se como um dos principais objectivos do encontro, numa denúncia da superficialidade das abordagens convencionais. Procurar-se-á publicar um artigo sobre as conclusões do LER (N)A CIDADE, apostando no eventual efeito de eco do próprio seminário junto do grande público e até mesmo das instituições implicadas na gestão da cidade.

Valor 7000 EUR
Cronograma Mês 12
Periodicidade Pontual
Nº de destinatários 250
Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 4 Publicação-síntese

Descrição A publicação procurará apresentar-se como uma obra-síntese das contribuições interdisciplinares acerca dos temas tratados ao longo de toda a investigação. Como receptáculo das análises e das conclusões produzidas por pontos de vista diferentes, correspondendo a aproximações cujos objectos de estudo também não coincidem exactamente, a estratégia de exposição dos seus conteúdos obedecerá a uma forma específica de tratamento das matérias consideradas: são os testemunhos dos vários participantes (os habitantes e associações locais - através dos percursos didáctico-pedagógicos -, os jovens - através das leituras críticas nas escolas secundárias e no espaço público - e os especialistas nas equipas dos seus os centros de investigação - através do seminário interdisciplinar - que permitirão a reconstituição de um retrato vivo da realidade urbana através da análise dos problemas e das propostas da solução desses problemas nas diferentes escalas em que se colocam. Assim, vincar-se-á a exemplaridade dos casos de estudo concretos, a partir dos eixos temáticos anteriormente definidos e explorados em cada bairro, na perspectiva crítica (e, de certa maneira, prática) de uma urbanidade sustentável. A editora Caleidoscópico, participante no projecto editorial, encarregar-se-á de providenciar as competências e as tarefas conducentes à edição e distribuição da obra.

Recursos humanos 1 coordenador (RH internos)



1 arquitecta (RH externos)
1
sociólogo (RH internos)
1 produtora (RH internos)
1
professora/investigadora coordenadora FCSH/UNL (RH externos)
1 professora/investigadora coordenadora FA/UL (RH externos)
10 autores convidados (RH externos)
1 designer gráfico (RH externos)
1 revisor de texto (RH externos)
1
editor (RH externos)

Local: morada(s) Rua Gomes Freire, 123 - 1ºD 1150-176 Lisboa
morada da
gráfica (a definir durante o processo)

Local: entidade(s) eFABULA
gráfica (a definir durante o processo)

Resultados esperados Esperamos, no fecho do projecto com esta publicação-síntese (que estará pronta a ser lançada em Setembro de 2020, com 500 exemplares), juntamente com todas as iniciativas públicas entretanto levadas a cabo, contribuir para a integração das preocupações culturais e ambientais nas agendas política, económica e científica das entidades de governação da cidade, de modo a que, através de um processo construtivo, tranquilo e sólido (do ponto de vista duplo: conhecimento e cultura), uma nova mentalidade se vá instalando, nas diferentes faixas etárias da população onde as preocupações reais de uma vida em comunidade (com o concurso das perspectivas dos habitantes dos bairros - dos 10 bipzip escolhidos) -, dos jovens - das 5 escolas secundárias convidadas -, e dos especialistas dos 2 centros de investigação de 2 universidades parceiras no projecto e, ainda, de outros centros de investigação ou investigadores que participem no seminário interdisciplinar) se tornem agente congregador de esforços e criador das melhores expectativas de um futuro comum que, finalmente, deixe de parecer "impossível".

Valor 14000 EUR

Cronograma Mês 12

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3



Actividade 5 Disseminação do projecto

Descrição Criação de páginas de facebook, instagram e site/arquivo que disponibilize documentação das várias actividades. Porque o projecto cobre um grupo de destinatários, é fundamental fornecer uma plataforma acessível a esses vários público. No entanto, todas as 4 actividades desenvolvidas até aqui, são, por si só, formas de disseminação do projecto em cada um dos públicos no sentido de chegar a um contexto amplo: a comunidade. Esta plataforma irá informar o cidadão da programação de eventos em curso e dos vários tipos de actividade onde se pode inscrever/registar gratuitamente para participar/assistir, designadamente nos "percursos didáctico-pedagógicos" (Actividade 1), no "seminário interdisciplinar" (Actividade 3) e no lançamento do livro "O Nome da Cidade: Lisboa, no Espaço e no Tempo" (Actividade 4).

Recursos humanos 1 arquitecto (RH internos)
1 produtora (RH internos)
1 mediadora (RH internos)
1 designer gráfico (RH externos)

Local: morada(s) Rua Gomes Freire, 123 - 1ºD 1150-176 Lisboa

Local: entidade(s) eFABULA

Resultados esperados Pretende-se comunicar todas as actividades nas plataformas previstas facebook, instagram e site/arquivo e receber o máximo retorno do público que as seguirá. De igual modo, procurar-se-á que a memória resultante do projecto LER (N)A CIDADE tenha repercussões, ainda que em micro-escala, na melhoria da relação quotidiana dos cidadãos com o poder local (juntas de freguesia). Mas não só, porque numa macro-escala e pelo facto de existirem 2 universidades envolvidas no processo, podemos esperar que haja repercussões no contexto científico português e internacional. Até porque a originalidade deste modo de abordagem à cidade certamente despertará, se bem comunicada, interesse na comunidade académica. Também podemos pretender que, através deste projecto, se lancem os alicerces de uma rede crítica que se debruce sobre as problemáticas associadas a uma urbanidade ambientalmente sustentável e culturalmente viva.

Valor 5500 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 800

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função 1 coordenador (RH internos)

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 arquitecta (RH internos)

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 sociólogo (RH internos)

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 produtora (RH internos)

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 mediadora (RH externos)

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 professora/investigadora coordenadora FCSH/UNL (RH externos)

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	1 professora/investigadora coordenadora FA/UL (RH externos)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	2
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	50
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	0
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	0

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0



<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	1
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	3
<i>Nº de vídeos criados</i>	10
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	30000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	12300 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	180 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3790 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3500 EUR
<i>Equipamentos</i>	230 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	efabula CRL
<i>Valor</i>	45000 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade Ofícios do Património e da Reabilitação Urbana

Valor 5000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5000 EUR

Descrição A FCSH/UNL relativamente ao seminário interdisciplinar (Actividade 3) - "O Nome da Cidade: Lisboa no espaço e no tempo" - compromete-se com:
Cedência de auditório no valor de €2000
Despesas com a produção do evento €3000

Entidade Editora Caleidoscópico

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3780 EUR

Descrição A editora Caleidoscópico assegurará a impressão da publicação-síntese final (Actividade 4) e a distribuição do livro conforme declaração de compromisso na pasta - anexo à candidatura.

Entidade Faculdade de Arquitectura / Universidade de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000 EUR

Descrição A FA/ULisboa disponibilizará as suas instalações para encontros intercalares com membros da equipa (promotores e parceiros).

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 9780 EUR

Total do Projeto 59780 EUR

Total dos Destinatários 2000

